



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

No dia 5 de Outubro do corrente ano, os 12 países que negociaram o acordo de Parceria Transpacífico (TPP, na sigla em inglês) chegaram a um consenso. Assim, será criado, nos actuais sistemas de comércio globais, o bloco de comércio livre e recíproco da TPP, que abrangerá 40% da economia global. Apesar de ser a segunda maior economia do mundo, a China continental não consegue satisfazer o elevado nível de exigência de alguns dos requisitos de admissão. Porém, a RAEM não deve ignorar a oportunidade de participar em actividades globais de comércio livre e recíproco, nem subestimar a sua própria vantagem, isto é, as suas condições únicas, com vista a proceder a uma tentativa significativa para que o país participe no desenvolvimento global.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Apesar do elevado nível de exigência de alguns dos requisitos de admissão na parceria de comércio livre e recíproco TPP, designadamente, a eliminação das barreiras tarifárias e não tarifárias, que obstam ao comércio e ao investimento, e o aumento dos direitos laborais e de protecção ambiental, o que é, objectivamente, inconveniente para a segunda maior economia do mundo, a China, o Governo da RAEM concorda que a região deve possuir condições de modo a poder cumprir plenamente as exigências



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

impostas por este acordo, uma vez que Macau, desde sempre, tem tido uma economia livre?

2. Em concreto, o Governo da RAEM deve analisar, aprofundadamente, as condições exigidas na admissão na parceria de comércio livre e recíproco TPP, isto é, a eliminação das barreiras tarifárias e não tarifárias, que obstam ao comércio e ao investimento, e o aumento dos direitos laborais e da protecção ambiental, por forma a estabelecer uma comparação com a realidade de Macau, a fim de verificar se reúne, plenamente, as condições, ou se necessita de um melhoramento para conseguir a respectiva conformidade. Isto já foi feito?

3. Ao estudar a participação na parceria de comércio livre e recíproco TPP, o Governo procedeu a uma ponderação prévia sobre a sua viabilidade e à comunicação preliminar com o Governo Central ao nível de políticas diplomáticas?

10 de Novembro de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ng Kuok Cheong